



“

Sei que muitos, assim como eu, gostariam de me ver reassumindo o mandato, mas não tenho o direito de pedir que me esperem por mais esse longo período, para não prejudicar o desenvolvimento da nossa cidade, pela qual tanto trabalhamos e nos doamos, que não resiste a tão longa interinidade”

Prefeito de Tubarão, Juares Ponticelli, em sua carta de renúncia, nesta semana. Ele, como Antonio Ceron, estão envolvidos na Operação Mensageiro.

Administração aguarda a volta de Ceron

Na semana que vem, nos dias 17 e 18, a desembargadora Cintia Beatriz Bittencourt Schaefer, relatora no processo da Operação Mensageiro, virá a Lages para ouvir o prefeito Antonio Ceron e os secretários envolvidos. É uma nova fase do processo, mas que não deverá alterar a situação de nenhum deles: Ceron e Jurandi Agostini continuam em prisão domiciliar, Erony Delfes detido no batalhão da PM na Capital, e Miltinho e Antônio Aruda liberados, mas com tornozeleiras. Os primeiros (Miltinho e Jurandi) foram detidos em 6 de dezembro de 2022, enquanto que Ceron e os dois outros secretários, no dia 2 de fevereiro, isto é, há mais de cinco meses. Como a prisão foi estipulada por 180 dias, seis meses, em 2 de agosto Ceron deverá ser liberado. Nos últimos dias, dois outros prefeitos detidos na mesma operação: Marlon Neuber, de Itapoá,

e Juares Ponticelli, de Tubarão, renunciaram ao cargo. Entenderam que deixar a administração municipal na interinidade é um atraso para a cidade. De fato, basta verificarmos como ficou a gestão em Lages depois que Ceron foi detido. O vice-prefeito Juliano Polese assumiu, mas nada fez além do que já estava programado. Se dedicou apenas às festas e aos eventos esportivos, enquanto a cidade clamava por ações. Houve inclusive denúncia junto ao Tribunal de Justiça de que Ceron continuava administrando a cidade através de seus secretários de confiança. Isso, porém, não foi confirmado, mas de lá para cá ficou ainda mais evidente este vácuo no poder. Há cerca de 20 dias o secretário da Agricultura, Thiago Cordeiro, deixou o cargo e até agora não foi substituído. A pasta está acéfala e não há sinais de que Polese vá indicar seu sucessor. Creio que deve estar aguardando o retorno

de Ceron. A secretaria faz parte da quota do PSD na divisão de cargos, e cabe ao partido apontar o nome. Possivelmente do vereador Ozair Coelho, o Polaco (já foi diretor da Agricultura, quando Oswaldo Uncini era secretário), mas esse não confirmou a nomeação, pois cabe ao interino anunciar-la. E este ainda aguarda que o presidente do PSD, o também secretário, João Alberto Duarte dê o sinal. De outro lado, Polaco diz que o vereador Gerson dos Santos também teria uma indicação. Creio que, neste momento em que se avista a possibilidade de abertura de um processo de impeachment de Antonio Ceron, o partido não pode abrir uma cisão em sua trincheira para não faltar votos lá na frente. Acredito que em função disso é que esta nomeação continua em banho-maria. Até o dia 2 de agosto muita coisa pode acontecer, inclusive a renúncia de Ceron, caso se abra o processo de impeachment.

Marcus reafirma que não concorrerá à prefeitura

Em reunião com a diretoria da Acil, para prestar contas de suas atividades como deputado pela região, Marcus Machado (PL) destacou que não será candidato a prefeito de Lages em 2024. “Eu

recebi votos em todos os municípios da região da Amures e tenho esse compromisso com quem votou em mim”, disse Marcus. O deputado disse também que 98% de suas emendas serão destinadas

à Serra Catarinense. A projeção é de R\$ 11 milhões em emendas parlamentares impositivas. Além dos recursos, ele tem uma equipe de engenheiros e arquitetos que elabora o projeto das obras.



Marcus esteve com o empresários e falou de sua intenção e destinação dos recursos

Suplente... Caso o vereador Ozair Polaco (PSD) venha a assumir a pasta da Agricultura, em seu lugar, na Câmara, assume o suplente, Paulinho Sell. Paulinho fez 1.049 votos na eleição a vereador e ficou na segunda suplência do partido. Mais votos que alguns outros suplentes que assumiram.

O negociador... Semana passada, vazou detalhes das delações da Operação Mensageiro. Entre outras coisas, o dono da Serrana conta que as negociações para o pagamento de propina teriam começado em setembro de 2016, em uma reunião com Jurandi Agostini, na época secretário da Semasa (Secretaria Municipal de Água e Saneamento). “No final, ele disse ‘olha eu preciso que você me arrume R\$ 25 mil’”, lembra o dono da Serrana, que conta não ter questionado o pedido. “Eu entreguei porque esse Jurandi, ele que faz o meu pagamento, ele que faz o reajuste do nosso contrato, ele que renova”, justifica.

Depoimento... “Eu tenho declarado meu imposto de renda, tenho comprovantes de vendas de terreno esse ano, não tem nada fora, de ilegal nesse dinheiro que está em casa”, respondeu Jurandi Agostini em depoimento.

Motoneve... A polêmica a respeito da realização da Motoneve persistiu durante todo o último final de semana. Como sempre, a queixa foi o barulho ensurdecedor provocado pela movimentação das motos. O evento foi transferido, este ano, do Parque Conta Dinheiro para o Centro Serra. A queixa da vizinhança foi grande. A organização do Motoneve deste ano deixou a desejar. Entendo que um evento como este deve ser preservado, mas também deve ganhar um espaço mais adequado. Há quem sugira como palco do evento o aeroporto. Mas o regional... bem longe da área urbana.

A velha conversa... Pelo último censo (2022) a população de Lages cresceu apenas 8 mil habitantes, em 12 anos, e já tem gente trazendo à tona uma velha discussão: o aumento do número de vereadores. Sinceramente eu não sei o que 21 vereadores fariam que os 16 existentes hoje já não fazem, ou posam fazer. A única diferença é que se gastaria mais do que já se gasta hoje. E não venham com o velho discurso de que o gasto é o mesmo. Não é. O orçamento é único com 16 ou 21, mas acontece que com 16 sobra mais dinheiro do que se tivesse 21. E também não venham dizer que bastaria reduzir os vencimentos. Você acha que os vereadores votariam um projeto reduzindo seus vencimentos? Jamais! Se fosse assim eles não permitiriam que os valores subissem todo o ano. Porque, basicamente, os recursos destinados ao legislativo são gastos unicamente em salários.

Situação das estradas... Segundo levantamento realizado, atualmente 72,5% das rodovias estaduais são consideradas regulares, ruins e péssimas, e apenas 27,41% são tidas em bom estado. A avaliação leva em conta as condições de pavimento, mas também aspectos como sinalização e acostamento. Outra informação destacada é que das 76 obras de manutenção nas rodovias, 19 estão paradas e sete ainda não iniciaram.

Prazo das consultas... A Comissão de Finanças da Assembleia aprovou o projeto de lei que regulamenta o prazo máximo de retorno a consultas médicas nas unidades de saúde gerenciadas pela Secretaria de Estado da Saúde. A proposta apresentada pela deputada Paulinha (Podemos) determina a fixação de um prazo máximo para retorno de cada categoria de consulta médica, levando em consideração a patologia e gravidade de saúde do paciente, além de outros fatores que exijam prazos variáveis e análise de critérios técnicos.